



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**CONTRIBUTO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA  
REDE DE PERCURSOS PEDESTRES NO  
CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA**

Engenharia dos Recursos Naturais e Ambiente  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Pedro Miguel Martins Dias

—◆—  
CASTELO BRANCO

2004

# Índice

|   |    |
|---|----|
| <b>1 - INTRODUÇÃO</b> .....   | 1  |
| <b>2 – PEDESTRIANISMO – DEFINIÇÃO E TERMINOLOGIA</b> .....                      | 4  |
| <b>3 – BREVE RESUMO HISTÓRICO</b> .....   | 5  |
| <b>4 – REGIME JURÍDICO E ORGANIZAÇÃO DOS PERCURSOS PEDESTRES</b> .....          | 6  |
| 4.1 – Situação Jurídica dos Percursos Pedestres em Portugal .....               | 7  |
| 4.2 – Competências Organizativas em Portugal .....                              | 9  |
| 4.3 – Competências Organizativas na Europa .....                                | 10 |
| <b>5. QUEM CAMINHA? O PERFIL DO PEDESTRIANISTA.</b> .....                       | 11 |
| <b>6 – A IMPORTÂNCIA DO PEDESTRIANISMO NOS TERRITÓRIOS RURAIS</b> .....         | 13 |
| <b>7 – FUNÇÕES DO PEDESTRIANISMO</b> .....                                      | 14 |
| 7.1 – Função de Bem-Estar Físico e Psicológico .....                            | 15 |
| 7.2 – Função Ambiental e de Protecção da Natureza .....                         | 15 |
| 7.3 – Função Económica e Cultural.....  | 16 |
| <b>8 – IMPACTES AMBIENTAIS ASSOCIADOS AO PEDESTRIANISMO</b> .....               | 16 |
| <b>9 – TIPOS DE PERCURSOS PEDESTRES</b> .....                                   | 19 |
| 9.1 – Classificação dos Percursos Pedestres quanto ao grupo .....               | 19 |
| 9.2 – Classificação dos Percursos Pedestres quanto à forma .....                | 21 |
| 9.3 – Classificação dos Percursos Pedestres quanto ao âmbito .....              | 21 |
| 9.4 – Classificação dos Percursos Pedestres quanto ao grau de dificuldade ..... | 22 |
| <b>10 – SINALIZAÇÃO E SINALÉTICA UTILIZADA NOS PERCURSOS PEDESTRES</b> .....    | 23 |
| 10.1 – A Sinalização .....  | 23 |
| 10.2 – A Sinalética .....   | 24 |
| 10.2.1 – <i>Sinalética Pintada</i> .....  | 24 |
| 10.2.2 – <i>Sinalética Vertical</i> .....                                       | 26 |
| <b>11 – INFORMAÇÃO E PROMOÇÃO DOS PERCURSOS PEDESTRES</b> .....                 | 28 |
| 11.1 – A informação .....   | 28 |
| 11.1.1 – <i>A informação em suporte papel</i> .....                             | 28 |
| 11.1.2 – <i>A informação no terreno</i> .....                                   | 28 |
| 11.1.3 – <i>Os suportes multimédia</i> .....                                    | 29 |
| 11.2 – A Promoção .....   | 29 |
| 11.2.1 – <i>A publicidade</i> .....   | 29 |
| 11.2.2 – <i>A promoção</i> .....  | 29 |
| <b>12 – ABORDAGEM AO TRABALHO DESENVOLVIDO</b> .....                            | 31 |
| <b>13 – METODOLOGIA</b> .....   | 32 |
| <b>14 – LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO</b> .....                | 35 |
| 14.1 – O Concelho de Idanha-a-Nova .....  | 35 |

|   |           |
|---|-----------|
| 14.2 – Caracterização Socio-económica .....                                     | 36        |
| 14.3 – Caracterização Biofísica .....   | 37        |
| 14.3.1 – <i>Clima</i> .....   | 37        |
| 14.3.2 – <i>Geomorfologia</i> .....   | 37        |
| 14.3.3 – <i>Relevo</i> .....  | 38        |
| 14.3.4 – <i>Cursos de Água</i> .....  | 38        |
| 14.3.5 – <i>Solos, Capacidade de Uso e Ocupação do solo</i> .....               | 39        |
| 14.3.6 – <i>Património Natural</i> .....  | 39        |
| 14.3.6.1 – <i>Flora</i> .....   | 39        |
| 14.3.6.2 – <i>Fauna</i> .....   | 40        |
| 14.3.6.3 – <i>Geologia e Paleontologia</i> .....                                | 41        |
| 14.3.6.4 – <i>Parque Natural do Tejo Internacional</i> .....                    | 41        |
| 14.4 – Património Construído .....  | 41        |
| <b>15 – REDE DE PERCURSOS EXISTENTE – SITUAÇÃO ACTUAL</b> .....                 | <b>43</b> |
| 15.1 – Resumo histórico de implementação .....                                  | 44        |
| 15.2 – Estado de conservação .....  | 45        |
| 15.3 – Promoção e número de participantes nos percursos pedestres .....         | 46        |
| <b>16 – OPINIÃO E GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PEDESTRIANISTAS</b> .....              | <b>48</b> |
| <b>17 – ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA REDE DE PERCURSOS</b>  |           |
| <b>PEDESTRES EM IDANHA-A-NOVA</b> .....   | <b>54</b> |
| 17.1 – Princípios para a implementação de Percursos Pedestres .....             | 54        |
| 17.2 – Tipologias de Percursos Pedestres a implementar .....                    | 56        |
| 17.3 – Planeamento e implementação de um Projecto de Percorso Pedestre .....    | 61        |
| 17.3.1 – <i>Elaborar um Ante-projecto</i> .....                                 | 62        |
| 17.3.2 – <i>Avaliar o Ante-projecto</i> .....                                   | 62        |
| 17.3.3 – <i>Elabora o Projecto do Percorso Pedestre</i> .....                   | 62        |
| 17.4 – Pedido de homologação de um Percorso Pedestre .....                      | 65        |
| 17.5 – Alterações ao traçado inicial .....                                      | 65        |
| 17.6 – Encerramento do Percorso Pedestres e Cessação da Homologação .....       | 66        |
| 17.7 – Informação e Promoção dos Percursos Pedestres .....                      | 66        |
| 17.7.1 – <i>A informação</i> .....  | 67        |
| 17.7.2 – <i>A Promoção</i> .....  | 68        |
| 17.8 – Indicadores de Monitorização dos Percursos Pedestres .....               | 69        |
| <b>18 – CONTRIBUTO PARA A REGULAMENTAÇÃO DA ACTIVIDADE DO PEDESTRIANISMO AO</b> |           |
| <b>NÍVEL MUNICIPAL</b> .....  | <b>72</b> |
| <b>19 – CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....  | <b>73</b> |
| <b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....   | <b>76</b> |
| <b>AGRADECIMENTOS</b>   |           |
| <b>ANEXOS</b>   |           |

## Resumo

Nos últimos anos tem-se assistido a um aumento significativo da actividade do pedestrianismo em Portugal, ao qual o concelho de Idanha-a-Nova não tem sido excepção.

Com base neste pressuposto, desenvolve-se ao longo deste trabalho um conjunto de linhas orientadoras, com o objectivo de contribuir para a implementação de uma rede de percursos pedestres no Concelho de Idanha-a-Nova, tendo como objectivo subjacente ao já referido, o aumento da oferta turística e a recuperação de património histórico-cultural do território.

O estudo inicia-se com um enquadramento do pedestrianismo em Portugal, seguindo-se uma análise, quer da situação actual da actividade, quer dos percursos pedestres no concelho, assim como do grau de satisfação dos seus utilizadores, através de um inquérito realizado.

De seguida são apresentadas orientações técnicas para a implementação de uma rede de percursos pedestres, onde se definem os princípios orientadores, as tipologias dos percursos, as orientações de planeamento de um percurso e um modelo de monotonzificação da actividade.

O trabalho finaliza com uma proposta de regulamentação da actividade, que poderá servir de base à elaboração de uma carta e regulamento do desporto de natureza no território.

O pedestrianismo é aqui entendido como uma actividade importante no desenvolvimento económico da região e na conservação de práticas culturais que tendem a desaparecer com a desertificação humana que se verifica nesta região.

Palavras-chave: Pedestrianismo, Percursos pedestres, Turismo, Planeamento, Rede de Percursos.